ELIZABETH NADER/AT

Trubertir vii

Promoções em Vila Nova de Colares

Para atrair a clientela, os comerciantes facilitam pagamentos e oferecem descontos nas lojas

base econômica do bairro Vila Nova de Colares, na Serra, é o pequeno comércio, formado principalmente por padarias, mercearias e bares.

Apesar do movimento razoável nos estabelecimentos, os comerciantes acreditam que a situação deve melhorar nos próximos anos e já começam a contribuir para isso, facilitando o pagamento das contas e oferecendo promoções na busca de novos clientes.

O proprietário da Comercial Serve Bem, Josué Duarte Dias, contou que, sempre que pode, coloca produtos em oferta. Nesta semana, quem for até seu estabelecimento vai poder comprar o quilo do feijão Nico por R\$ 0,90

e o da farinha, R\$ 0,80.

"Nosso café também está com um preço bom. O saco com 250 gramas da marca Pioca está custando R\$ 1,50, e o Meridiano, R\$ 1,65. Além disso, nós aceitamos ticket e vale-transporte", avisou

Dias, que trabalha junto com a família, observou que o movimento fica melhor até o dia 10 de cada mês. "É quando as pessoas recebem o pagamento. Do dia 15 até o dia 30, é muito fraco", observou.

Já o proprietário da Padaria e Mercearia Avenida, Altamiro Amorim, planeja, no futuro, abriruma loja de móveis no bairro. "Eu já fui dono de um quilão, mas a concorrência era grande. Acho que os moradores daqui têm que dar mais valor ao comér-



cio do bairro para que se desenvolva", comentou.

Para atrair mais fregueses e conservar os antigos, Altamiro sempre oferece promoções. O pão francês está custando R\$ 0,07 e o refrigerante de dois litros, das marcas Iate ou Coroa, saem por apenas R\$ 0,99.

"Tenho esperança de que o movimento melhore. Por enquanto, dá para ir levando. Tenho três funcionários e todos eles moram aqui no bairro", contou.

Na Comercial Mação, uma das lojas de material de construção mais antigas de Vila Nova, a comunidade também encontra facilidades na hora de pagar suas compras.

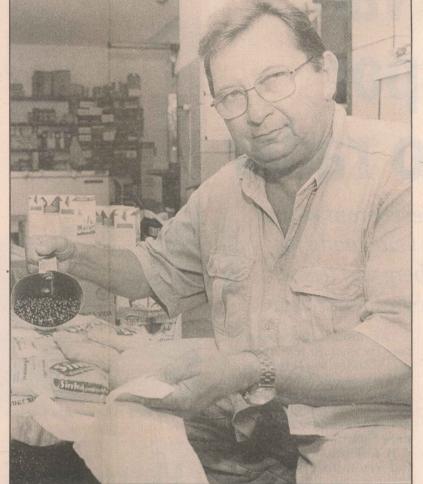
De acordo com o proprietário, Geraldo Mação, a conta pode ser parcelada em até 60 meses, pela Caixa Econômica Federal. "Também trabalhamos com outras financeiras, aceitamos cartões de crédito e cheques pré-datados", afirmou.

Quem não tiver como levar as compras para casa, a Comercial Mação ainda faz a entrega sem cobrar nada pelo serviço. "Aqui no bairro, o que tem mais saída são os materiais pesados como brita, areia, cimento e ferragens", explicou.

ARACRUZ-ES
EDITAL DE SEGUNDO E ULTIMO PUBLICO LEÍLAO E INTIMACAO
PRIMEIRA PUBLICACAO

Data do Leilao.: 19/04/2000 Local........: DIANTE DO FORUM DE ARACRUZ-ES

ALEXANDRE BUAIZ NETO, Leiloeiro Oficial estabelecido a RUA JOSE BONIFACIO,N§ 1, PARQUE MOSCOSO VITORIA - ES, . faz saber que devidamente autorizado pelo Agente Fiduciario do EX-BNH, vendera,na forma da Lei Numero 8004,de 14/03/90 e Decreto Lei N.70 de 21/11/66 e regulamentacao complementar RC 58/67, RC 24/68. RD 08/70 e CFG 10/77. no dia e local acima referidos, os imoveis



Josué Duarte destaca preço mais baixo do feijão

Dinheiro extra com roupas

Garantir um dinheiro extra dentro de casa e ainda cuidar de perto da família. O que para muitas pessoas pode parecer um sonho, para nove mulheres do bairro Vila Nova de Colares, na Serra, é uma feliz realidade.

Elas trabalham como prestadoras de serviço, montando roupas para a Indústria Poltex, que tem sede em Chácara Parreiral, na Serra, e chegam a faturar R\$ 500,00 por mês na alta temporada, que vai de junho a dezembro.

"A Poltex envia os tecidos já cortados, nós montamos as roupas e enviamos de volta à empresa, que as comercializa. Nós também compramos algumas peças, a um preço mais em conta, e vendemos aqui no bairro", explicou.

Maria do Carmo e as outras oito pessoas que fazem o trabalho são ex-funcionárias da Poltex. "-Eles terceirizaram o serviço, nos emprestaram 14 máquinas e deu certo", disse.

Os moradores de Vila Nova de Colares disseram que sentem falta de mais farmácias e de supermercados no bairro. Apenas uma farmácia atende à população do bairro, estimada em 30 mil habitantes, segundo a Associação de Moradores.

Maria das Dores da Silva, voluntária da associação, disse que muitos moradores fazem suas compras em Feu Rosa, e como a maioria vai a pé, a volta para casa fica difícil quando o supermercado não faza entrega das mercadorias.

MAPA COMERCIAL

Padaria	08
Farmácia	01
Mercearia	07
Quilão	04
Material de Construção	03
Confecção	02
Casa de Ração	02
Loja de R\$ 1,99	03
D. I. I.	00

Marmoraria	.01
Consultório dentário	.01
Oficina mecânica	.03
Serralheria	.02
Granja/abatedouro	.01
Sorveteria	
Pizzaria	.01
Loja de peças p/ bicicleta	.03

Fonte: Moradores e comerciantes do bairro